

Título: Estudo microbiológico de uma clínica odontológica em uma cidade do Oeste do Paraná.

Autores: Heloisa Helena Medeiros Dal Molin¹, Beatriz Araújo Inácio, Welson Ceolatto Rissini, Géssica Caroline Silva, Waleska Lazaretti

Instituição: Centro Universitário Univel. Avenida Tito Muffato, 2371, Santa Cruz. CEP: 85806-080, Cascavel, Paraná, Brasil.

Introdução Sendo a via de acesso para o sistema digestório e das vias áreas, a cavidade bucal se torna um ambiente favorável para a proliferação de microrganismos e agentes infecciosos. Nos consultórios odontológicos, a transmissão cruzada é muito frequente, ocorrendo de profissional a paciente durante os procedimentos. **Objetivos:** Realizar análise microbiológica da ala de atendimento primário de uma clínica odontológica, localizada em uma cidade do Oeste do Paraná. **Métodos:** Trata-se de um estudo experimental qualitativo, sobre a análise da presença ou ausência de microrganismos nos instrumentos e utensílios utilizados em uma clínica odontológica. Após a obtenção da autorização da clínica escolhida, foi realizada a coleta das amostras, utilizando *swabs* estéreis e meio de cultura caldo *Brain Heart Infusion* (BHI). Com rotação de 360° graus, os *swabs* foram dispostos nos locais de interesse e armazenados em tubos contendo o caldo BHI. Todas as amostras foram armazenadas em estufa bacteriológica a 37° graus Celsius, por 24 horas. As amostras que apresentaram turvação, foram semeadas em biplacas, com os meios de cultura ágar Mac Conkey e ágar Sangue - Newprov®. A partir do crescimento microbiológico, foi realizada a coloração de Gram e a classificação morfológica. Após a leitura das lâminas pelo método de Gram, foi selecionada uma colônia isolada de cada placa e acondicionada em meio de transporte Stuart. Essas amostras foram encaminhadas à um laboratório de análises clínicas da cidade para a identificação, seguindo a nomenclatura BrCAST. **Resultados:** A primeira coleta realizada antes do uso dos aparelhos, revelou o crescimento de microrganismos em todos os pontos coletados. A segunda coleta, procedida após o uso e desinfecção dos utensílios e local, não apresentou crescimento microbiano. As análises revelaram o crescimento de bactérias cocos gram positivas (CGP), identificadas como *Enterococcus* spp. e *Staphylococcus* coagulase negativa, bacilos gram negativos (BGN), sugestivos de *Klebsiella* spp., *Serratia* spp. e *Escherichia coli*, bacilos gram positivos (BGP) e fungos filamentosos, sendo estes dois últimos não identificados devido à sua baixa relevância clínica no ambiente analisado. **Conclusões:** Foram identificados microrganismos de interesse médico na ala analisada, incluindo cocos gram positivos e bacilos gram negativos. Estes dados destacam a necessidade de desinfecção e profilaxia no ambiente odontológico antes e após a realização dos procedimentos.

Palavras chaves: Microbiologia; procedimento odontológico; contaminação microbiana.